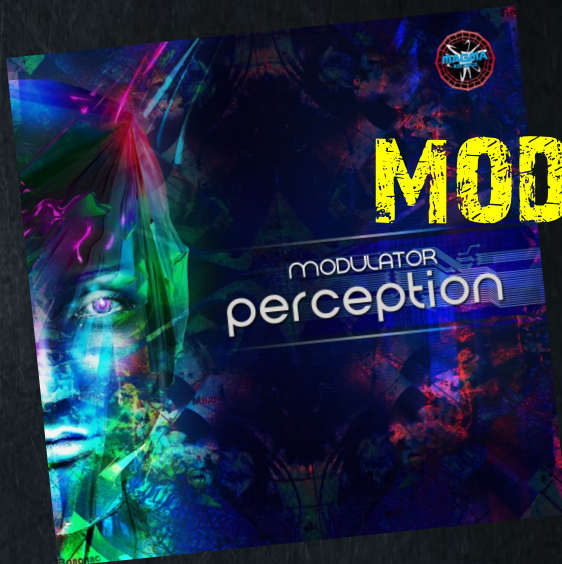


PORTALEGRE CORE

#11 Setembro 2014

ALENVIBES
RESUMO



MODULATOR

NOVO EP COM DATA DE
LANÇAMENTO AGENDADA
PARA 16 DE SETEMBRO

THIS CONNECTION

ENTREVISTA





CONTACTOS PORTALEGRE CORE

portalegrecore@gmail.com

www.facebook.com/portalegrecore

www.portalegrecore.com

ÍNDICE

Entrevista: Sara Malta	4
Publicidade: Escola de Música	8
Biografia: Daniel Pereira	9
Entrevista: This Connection	10
Entrevista: Modulator	16
Publicidade: Festival do Castelo	22
Crónicas de: Gaspar Garção	23
Loud & Clear	24
Publicidade: Recarel Slaughter Fest	29
Tiró Cu do Sofá	30
Publicidade: CAE, Quina das Beatas	32

ALENVIBES



Aconteceu no passado dia 1 de Agosto o 2º Aniversário do Músico Regga e Portalegrense LDS Selecta.

Portalegre volta assim a acolher um evento cheio de boas vibrações trazidas por LDS Selecta e os seus convidados especiais para esta grandiosa Festa que se deu no Alamo Bar em Portalegre.

ALENVIBES, foi o título sugestivo que o artista deu ao evento do seu

DIZ SE
28
QUE



PORTALEGRENSE

Sábado dia 06 de Setembro o Portlegrense defro-
sentos em Portalegre num jogo a contar para o ca

II ANIVERSÁRIO LDS SELECTA

Aniversário, sendo que escolheu este local devido ao facto de ser no Alentejo.

A matiné deu início pelas 18:00h, onde o Álamo Bar viu entrar infindáveis curiosos através das suas portas À descoberta da 1ª Edição do ALENVIBES.

Variedade! Foi a palavra de ordem deste tão aguardado evento, qual contou com 12 horas seguidas de música non-stop, brindando os presentes com músicas desde o Reggae, ao Roots, Drum&Bass e Hip Hop.

No início da festa foram apresentados nomes do Hip Hop Nacional como Sly, G3, DiJi e João. Todos estes animaram o espaço exterior do recinto, na qual poderemos chamar de, matiné inovadora.

Também o Rapper Milly levantou nesse dia a ponta do véu ao

apresentar a sua mais recente Mix-tape “RaPalpitação”.



LDS Selecta, Xoices e Concrete Jungle foram os cabeça de cartaz desta primeira edição.

LDS Selecta não é o único filho prodígio desta pacata cidade Alentejana. A noite contou ainda com uma grande estreia, Dua e Nazka, dois potenciais produtores de drum&bass portalegrenses. Apresentaram o seu mais recente trabalho e projecto, de nome “BassFace”.

Este dia foi recheado de cultura. A música urbana continua viva e digam as cerca de 500 pessoas que

ALENVIBES

passaram pelo recinto da Festa no decorrer das 12h de música.

A festa encerrou com o magnífico Dj Ryke, qual mostrou ser a cereja no topo do bolo.

Este evento teve um grande apoio por parte da UPA Lacer, uma também Associação Cultural Portalegrense, esta qual presta todo o apoio nesse tipo de eventos, tendo uma vontade psicologicamente cheia de vontade de ajudar. Não esquecendo também a Wickedland que proporcionou uma ajuda crucial para o desenrolar do evento.

Uma palavra da organização a todos os nosso leitores..

**SÃO NECESSÁRIAS DE PESSOAS AC-
TIVAS E INTERVENTIVAS.**

**QUE LUTEM PELO AMOR à MÚSICA E à
CULTURA.**

**QUE LUTEM PELO AMOR à CIDADE E à
CULTURA URBANA.**



**DIZ SE
28
DIA
1991
QUE**

6



FESTIVAL MEDIEVAL

Decorre este fim de semana em Castelo de Vide e tem vindo a crescer a trazer mais gente à Vila Alentejana.

II ANIVERSÁRIO LOS SELECTA



mais uma edição do Mercado Medieval. De ano para ano esta iniciativa
rejuvenesce a vida de Castelo de Vide.

ESCOLA DE MÚSICA

SOCIEDADE MUSICAL EUTERPE

ESTAMOS A TUA ESPERA!

O NOVO ANO LECTIVO COMEÇA EM BREVE, MAS AINDA
ESTÁS A TEMPO DE FAZER A TUA INSCRIÇÃO!

PERCUSSÃO
TROMBONE
GUITARRA
TROMPA
TROMPETE
GUITARRA PORTUGUESA
SAXOFONE
FLAUTA
CLARINETE

CONTACTA-NOS

**BANDA
EUTERPE**
PORTALEGRE



PELA MORADA
Rua Bairro Ferreira Rainho
Antiga Escola da Serra
Portalegre

OU PELO E-MAIL
smeuterpe@sapo.pt

BIOGRAFIA

DANIEL
PEREIRA



Daniel Pereira, 27 anos. Começa a ouvir música electrónica em meados do ano 2000.

Em 2004 e já com este gosto já apurado, sente-se totalmente identificado com este tipo de música inicia-se a fazer mixes de alguns temas quais ouvia nessa mesma altura. Já em 2006 sente que pode também ele dar mais alguma coisa á música electrónica e inicia assim um novo ciclo, dando os seus primeiros passos como produtor musical. O seu primeiro projecto, de nome Vortek, insere-se num estilo Psytrance, Full On. Adquirindo e absorvendo algumas influências como Eskimo, Bliss, Painkiller, inicia outro projecto, este um pouco mais virado para o Psy Mourning, de nome G.Flux.

No decorrer do ano 2011, Daniel Pereira decide acabar com todos os projectos que tinha iniciado anteriormente ir pelo “cano abaixo” ao perder o seu computador e onde continha toda a informação, projectos, e criações. Começa assim do zero e com um novo nome: Broken Project.

O Psy Trance “tem de aguardar” pois infelizmente ainda se mantém sem computador, estando dependente de alguns amigos como o Virtual System e do LTX para ir compondo algumas faixas.

Por outro lado, adquiriu recentemente uma guitarra acústica e, iniciou a aprendizagem ganhando uma nova paixão diferente pela música.

THIS CONNECTION



QUEM SÃO OS THIS CONNECTION?

Os This Connection são compostos actualmente 6 elementos.

Bia Oliveira nas vozes, Dário nas vozes e percussões, Sálvio Garrido nas guitarras, Kaskavel nas componentes electrónicas, produções e masterizações, Rhia no violino e André Natanael no acordeão.



NOVOS SOCIOS PORTALEGRE CORE

Ainda não és sócio da Portalegre Core? Do que esperas para associação? Preenche já a ficha de candidatura em www.portalegrecore.org. (Quota Anual: 12,00€)

COMO SURGIRAM OS THIS CONNECTION?

Os This Connection surgiram em 2004, mais precisamente em Albufeira. Dário e Kaskavel actuaram juntos no decorrer de uma noite e após isso foram convidados a tocar todos os fins de semana do verão na Casa do Cerro e posteriormente na FIESA (Festival Internacional de Esculturas de Areia). Fomos inclusive a banda sonora do primeiro CD. Assim nascem os This Connection. Onde Kaskavel ensina a Dário a utilizar programas como Ableton Live e Cubase. Juntámo-nos a uma magnífica vocalista, Anete Gold, tornando-se assim o ponto de conexão (risos...).

É UM PROJECTO PARA O FUTURO?

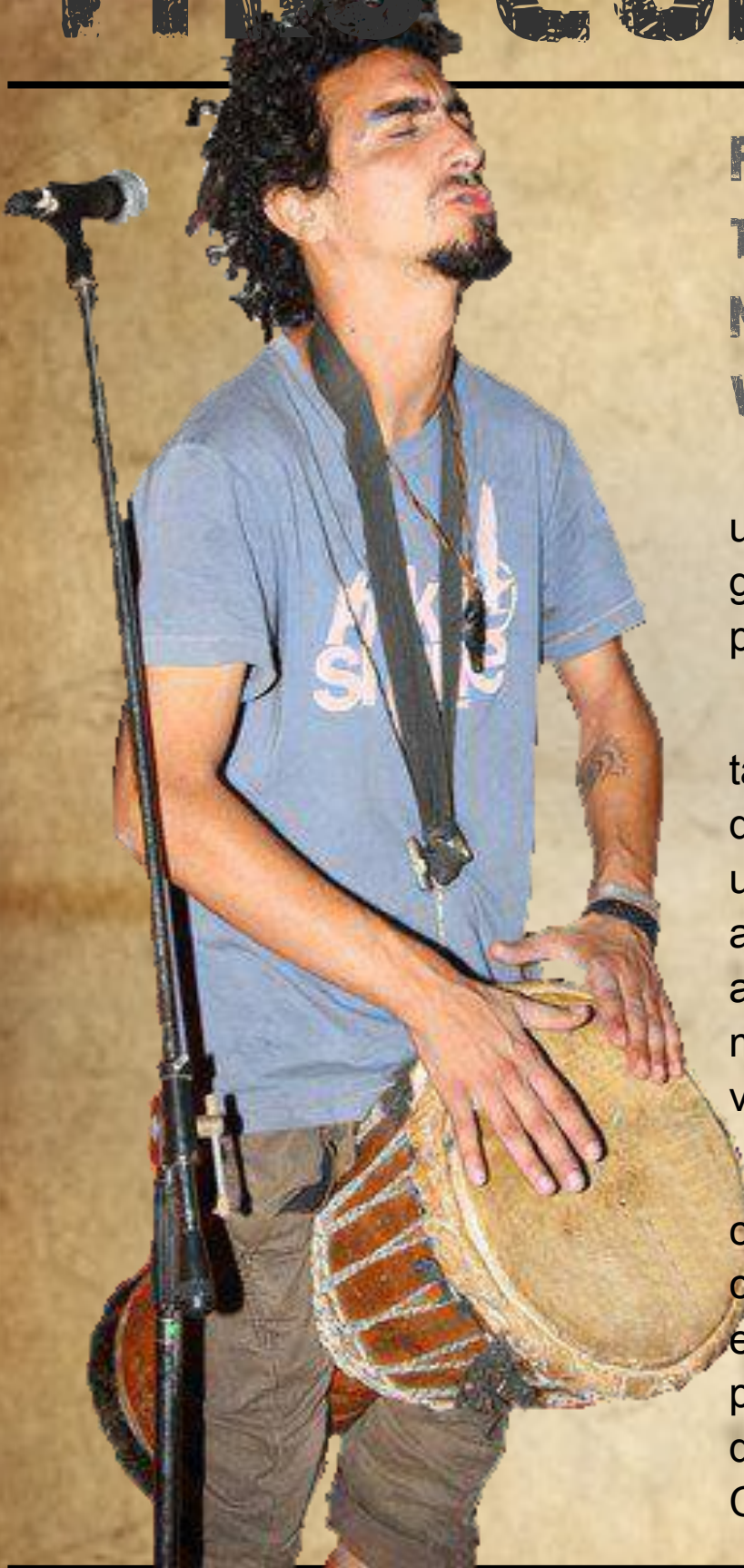
Sem duvida que sim. Temos esse objectivo, entre outros de desenvolver mais temas, novas gravações e até inserir novos músicos a This Connection. Cremos que temos de seguir essa linha de pensamento e atitude, se não fosse com este pensamento talvez nenhum de nós estaria aqui hoje. Se assumimos as coisas, temos de as levar até ao fim e o mais longe possível.

QUAL O ESTILO MUSICAL?

Creemos que o nosso estilo seja um pouco eclético. Apresentamos várias fusões num encruzamento de musica electrónica, tribal sempre com um tom doce na melodia entoada por uma voz feminina.

Utilizamos uma grade versatilidade de instrumentos, sendo os mais comuns o djembé, o didjiridoo, a guitarra, o violino e um acordeão.

THIS CONNECTION



FOI LANÇADO RECENTEMENTE O VOSSO NOVO EP, COMO ESTÁ A CORRER A DIVULGAÇÃO?

É verdade. Temos na estrada um novo EP, o que nos traz uma grande alegria. Este foi lançado pela Octane Records (UK).

A divulgação está a correr bastante bem, a cada concerto que damos o público tem-nos dado uma melhor correspondência que a anterior. É fantástico ver como as pessoas gostam deste estilo de musica que não é muito habitual ver-se.

Esta mistura de instrumentos caracterizamos em muito e o público vibra ao ouvir os nossos temas e de certo que iremos tentar sempre corresponder às expectativas de quem se desloca para ver This Conenction!

**DIZ SE
QUE**



FESTIVAL DO CRATO

O Festival do Crato esteve de regresso com o público.



ALDA BJORK & THIS-CONNECTION
WHERE IS THE FUTURE



THIS CONNECTION



ESTE NÃO FOI O VOSSO PRIMEIRO EP.

Não. Com este trabalho discográfico já contamos com 4 EPs.

O primeiro foi lançado em 2007 pela Kaos Record, desta qual DJ Vibe é dono. Entretanto lançamos outro pela Octane Records (UK) e um outro pela Indented (AUS).

QUAL O FEEDBACK QUE TEM RECEBIDO?

Como já foi referido à pouco este tem sido bastante positivo, tendo em conta que correspondemos e não deixamos ficar mal a quem se desloca para ouvir o Connection.

A maior parte dos nossos concertos, ou Live's, como lhe queiram chamá-los são no decorrer do verão, e de pessoas que nos têm seguido à já algum tempo temos afirmações de que: "Sempre mais e melhor durante os meses de verão..." (risos...).

TÊM ALGUM ESPECTÁCULO MARCADO PARA BREVE?

Sim. Dia 6 de Setembro iremos estar em Oliveira do Hospital no Inso Festival. Recentemente tocámos na Semana da Juventude de Elvas, no Free Fest na Covilhã e em Fronteira no passado dia 30 de Agosto.

QUAIS OS VOSSOS PLANOS FUTUROS?

Continuar sempre a fazer mais e melhor apostando sempre na fusão de eletrónica e música (risos...).

onta-

s Re-
ançá-
o pe-

conta
This

amar,
empo
ve-

mnia
Flow

e mú-



MODULATOR



Modulator é o mais recente projecto de Ivo Reis, Nazka.

Este é um projecto Psy Progressista que surge de uma troca de ideias entre Ivo Reis e DJ Nichols (Magma Records), qual começou a dar frutos no início de 2014 com a faixa My DNA a ser incluída na VA-Beat Generation. Neste momento prepara-se a estreia deste novo EP de Psy Progressivo pelas mãos da Magma Records, reunindo 13 anos de trabalho onde esta viagem trance nos leva a uma viagem de perfeita aventura fora do espaço.



AGENCIAMENTO PORTALEGRE CORE

Ainda não conheces o agenciamento da Portalegre Core? Podes contactar-nos por telefone ou enviáres um email para portalegrecore@gmail.com. Se tiveres qualquer dúvida, não hesites em consultar os nossos serviços.

Um mestre na arte do detalhes, Modulador, adapta-se a este novo gênero. Apoiado com uma estrutura de linha de baixo forte, complementa a sua música com lindas melodias e um pouco de percussão criativa.

“Modulador é o resultado de uma grande metamorfose”

QUANDO NASCEU MODULATOR?

O projecto Modulator começou a ser criado em 2013 após uma proposta da Magma Records em apostar num estilo diferente do que anteriormente já produzia (Full-On).

Comecei a produzir novas faixas e após várias semanas de estúdio nasce então Modulator, a 18 de Fevereiro de 2014 com o lançamento e edição do primeiro tema “My DNA”.

PORQUÊ?

Decidi aceitar esta proposta pois seria uma experiência completamente nova para mim, tanto a nível pessoal como profissional.

O gosto pelo desafio e de me testar a mim próprio foi sem dúvida um factor importante nesta decisão.

QUAL O TIPO DE SOM?

Modulator é um projecto que se enquadra no estilo Psy Progressivo.

CRÊS QUE É UM GRANDE DESAFIO ESTA NOVA VERTENTE MUSICAL?

Sim, sem dúvida é um grande desafio e ao qual espero estar à altura e corresponder a todas as expectativas.

MODULATOR

Este projecto entra para um mercado onde a concorrência é enorme. Este estilo tem-se desenvolvido bastante em termos de produção e isso alicia-me ainda mais.

Estar entre os melhores produtores de música é essencial para a minha evolução.

É UMA META GANHA A NÍVEL PESSOAL E/OU PROFISSIONAL?

Sim. Reconheço que a nível profissional seja uma meta ganha. No que diz respeito ao nível pessoal é um pouco mais que isso. É um desafio às minhas próprias capacidades dentro do estúdio e isso é a minha mais valia.

Olho para esta oportunidade como o inicio da “prova” e não como a chegada à meta.

JÁ TENS ALGUM LIVE AGENDADO?

Ainda não. Este projecto está a ser construído a longo prazo e ainda falta algum trabalho para poder saltar para os palcos.

É um dos trabalhos mais exigentes que já tive. A produtora Magma Records exige bastante dos seus artistas, isto faz com que a produção seja mais demorada e onde o resultado é muito mais detalhado bem como a qualidade sonora.

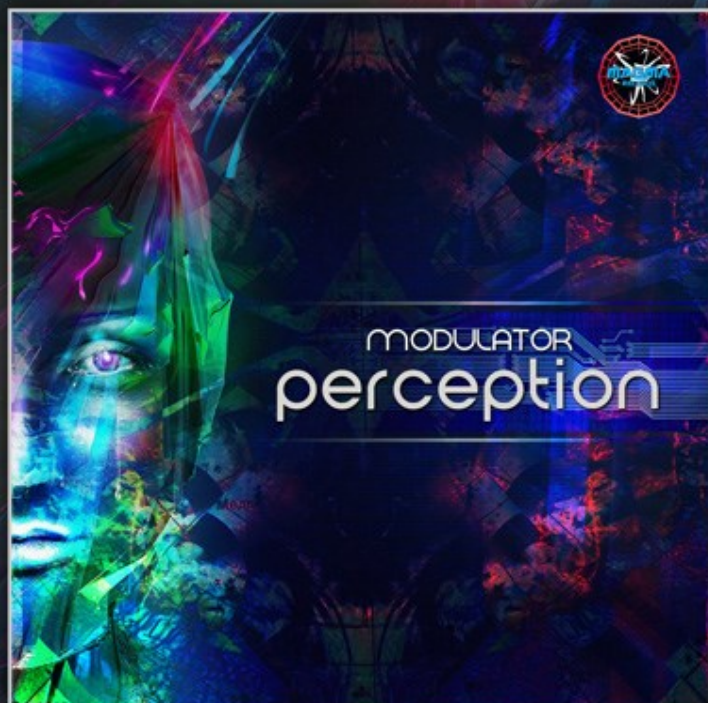
QUANDO SAIRÁ O EP?

O EP será lançado a 16 de Setembro de 2014.



PRESENTS:

MODULATOR perception



TRACKLIST:

- 01. Take it Outside**
- 02. Perception**
- 03. Selectah**

AVAILABLE SOON!
ON ALL DIGITAL STORES

RELEASE INFORMATION:

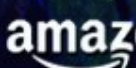
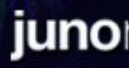
Magma Records is proud to present the debut EP by Modulator, a new fresh project of Ivo Reis a.k.a. Nazka. Modulator brings together more than 13 years of work experience in the trance scene and is a master in the art of music details. Inside the EP 3 full power tracks with a strong bass line structure with lovely melodies and some creative percussion. That sound is the result of a great metamorphosis from full-on style to dynamic new progressive style... More to follow - about that name stay tuned !!!

f /PSYMODULATOR

📍 /NAZKA-1

📺 /MAGMARECORDS

📺 /MAGMARECORDS

beatport  iTunes  PSYSHOP  amazonMP3  junorecords

WWW.MAGMARECORDS.IT | WWW.FACEBOOK.COM/MAGMARECORDS

MODULATOR

ONDE PODEMOS ADQUIRIR O EP?

O EP está disponível em formato digital em todas as lojas de musica de venda online.

ESTAS LIGADO A UM GRANDE NOME DO TRANCE. CRÊS QUE É UMA MAIS VALIA ESTA LIGAÇÃO?

Sim, é sempre uma mais valia. Quer seja pelo meu projecto NAZKA (Full-On), quer seja por representar a Magma Records.

Este foi o caminho que construí, todas estas coisas fazem parte do meu “Curriculum”.

QUAIS OS PLANOS FUTUROS?

Apresentar-me ao público o mais breve possível. Elevar cada vez mais o nível de produção e claro, aprender mais e mais.

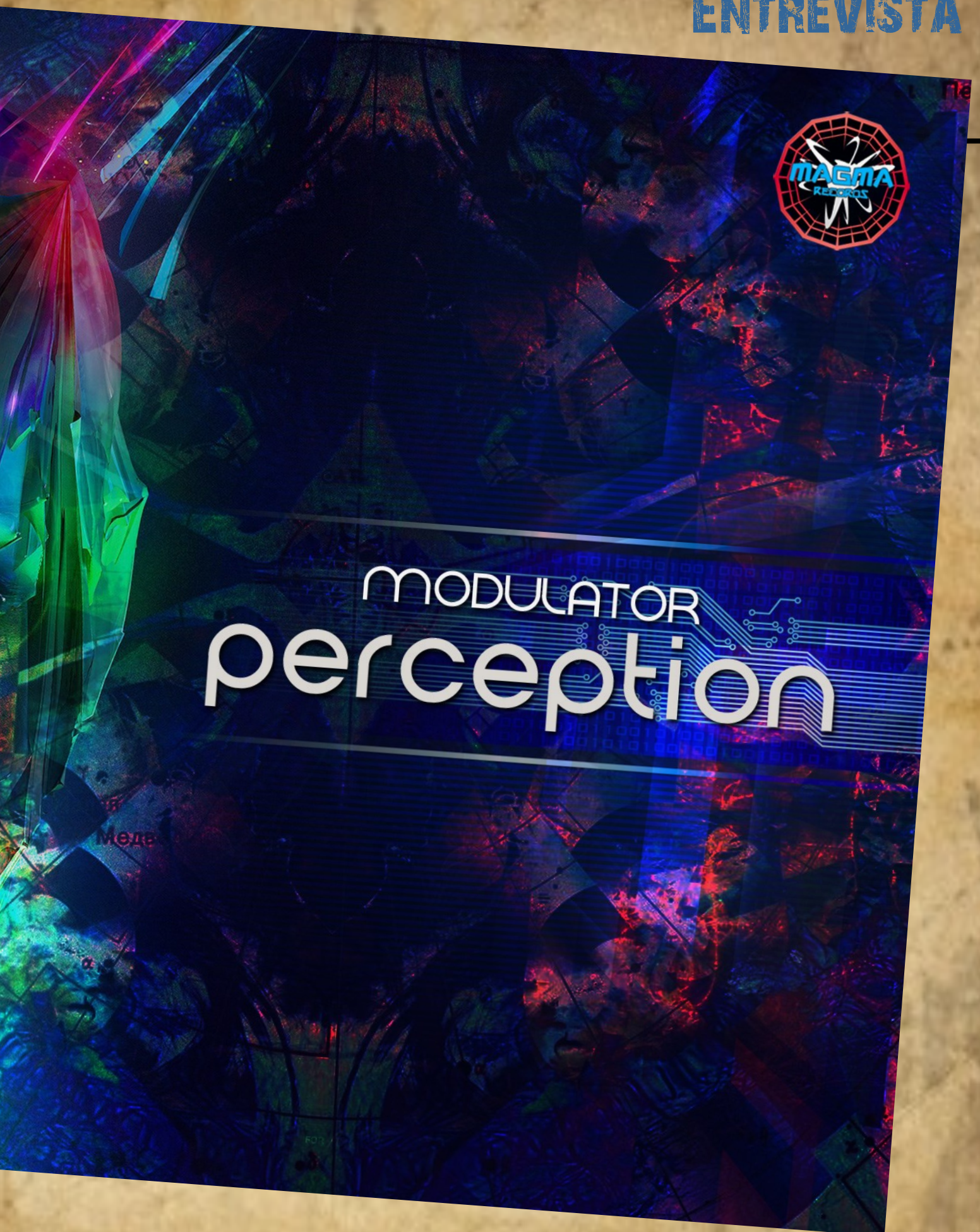
QUAL O NOME DO EP?

O EP terá o nome de “PERCEPTION”

PORQUE ESTE NOME PARA O EP?

Este nome foi criado pelo meu grande amigo Sérgio Miguéns que ao ouvir igual ao que o Sérgio deu à musica que tinha ouvido e que contribuiu com a s





r um dos temas, escolheu este nome. Após isso decidi dar o nome ao EP sua participação, incluindo a sua inconfundível voz nesse tema.

3ª EDIÇÃO

FESTIVAL DO CASTELO

2014

ALEGRETE

5, 6 E 7 SET

ARTESANATO · FEIRA DAS BEATAS
OFICINAS · DANÇA · YOGA · PASSEIOS PEDESTRES

ANDERSKOR · SABÃO AZUL E BRANCO ·
MARQUÊS EM PORTUGUÊS · SEQUIN · DJ IZY
OVERCOME THE SKY · ALL IN FOLK · LDS
MARAFONA · GRUPO CORAL DE ALEGRETE



www.facebook.com/FicarAssociacaoCultural CONTACTOS: 967467645 | 964353468

A ORGANIZAÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUAISQUER DANOS DURANTE O FESTIVAL.



CRÓNICAS DE: GASPAR GARÇÃO

AS FÉRIAS ACABARAM? OUVIDOS à ESPREITA!

A

s férias de Verão, a melhor altura do ano para (quase) toda a gente, estão no fim...

Bom, depois de uma frase destas, parece que a seguir só me falta falar na Crise, mas

há coisas bem mais interessantes para falar, e para ansiar: os concertos da Quina das Beatas vão regressar no final do mês, e com eles regressam todas as coisas que fazem o local onde trabalho um sítio ideal para visitar (como as Caraíbas, mas com mais decibéis e menos cocktails...).

Sei que me estou a repetir quando volto a dizer que é um prazer e uma honra receber as bandas portalegrenses, os homens e as (cada vez mais) mulheres da minha terra que fazem música, que pensam música, que respiram música (e desconfio que alguns meus conhecidos, até sonham música).

Os “forasteiros” são sempre bem recebidos no CAEP, e no caso de algumas bandas, que já criaram uma cumplicidade com a casa e com o público, podemos dizer que foram “adotadas” pelo nosso Alentejo, como os D3Ö e o inconfundível Victor Torpedo.

Mas na Quina, “Santos (ou Diabos) da casa fazem milagres”, e desde as estreias de projetos como LDS Selecta (Reggae alentejano), Johnny Luv (Blues alentejano da alma), Sabão Azul & Branco (Rock do bom e do barulhento...e alentejano), até aos regressos (esperados e inesperados) dos PeSSoas, Skina Carroça, Magnetic Roll’Bar, Cozmics, Spinning Sparks, Little Orange, Anderskor, BDA Family, Viajantes do Tempo e Marquês em Português, uma coisa é certa: não serão um Festival de Verão, nem um Lolapalooza, nem um Woodstock, mas as noites de 6ª e sábado na Quina já fazem parte do nosso imaginário noturno, e a promessa fica aqui: enquanto vocês aí desse lado, com as guitarras, continuarem a rock 'n' rollar, eu aqui deste lado continuo a palavrar, e no local do crime, a bater palmas e a assobiar de prazer e orgulho, como se todas as noites de Portalegre fossem (como dizem os Mão Morta) “Noites... de Rock 'n' Roll!!!!!!”.

LOUD AND CLEAR

Este mês vamos falar de componentes acessórios num Home Studio, que não sendo essenciais, são uma mais-valia para qualquer projecto em fase de desenvolvimento.

Tínhamos visto nas colunas anteriores que um home studio necessita de ter um computador com software próprio (Digital Audio Workstation ou DAW), um conversor ou placa de som, microfones para captar sinais de áudio e monitores para se poder escutar o trabalho.

Estes são os componentes essenciais a qualquer home studio, mas podemos acrescentar mais alguns que facilitam e melhoram a qualidade final do projecto. Iremos falar então sobre mesas de mistura, VST's e controladores MIDI e a sua função num home studio.

As mesas de mistura têm uma vasta aplicação no universo da indústria musical, sendo por isso muito variadas em relação ao seu modo de funcionamento, estrutura, tamanho, etc.

Basicamente, a sua função é a de misturar vários sinais de áudio e reproduzi-los todos ao mesmo tempo. Em contexto de estúdio, elas são utilizadas para gravação de instrumentos e vozes, para fazer a mistura dos sinais, (embora isso não seja necessário numa DAW, já que ela dispõe de uma mesa de mistura virtual) para ligar aparelhos de efeitos externos, etc.

Embora seja um aparelho muito versátil, todas as mesas têm algumas características que são iguais em todas. Se soubermos quais são, conseguimos operar mesas de diferentes gamas e tamanhos sem

tamanhos sem grandes problemas. Todas elas têm "channel strips" ou canais, que são as entradas individuais que serão misturadas mais tarde.

Podemos ver à direita um exemplo de diferentes canais de uma mesa de mistura. O canal 4, o primeiro a contar da esquerda, é um canal mono dado que só tem uma entrada, que pode ser XLR (1) ou de linha (2). Depois temos um Insert (3), que serve para ligar aparelhos externos.

A seguir temos o pré-amplificador, com um led de sinal (4) e o botão ou knob de ganho de sinal (5). O botão (6) aplica um filtro que atenua as frequências graves quando premido. Os knobs (7) e (8) são equalizadores que atenuam ou



LOUD AND CLEA

acentuam frequências e os knobs (9) e (10) são os auxiliares, que servem para enviar o sinal para outros aparelhos externos ou para monição dos músicos. O knob (11) é o Pan ou botão de panorâmica e serve para controlar a imagem estéreo do canal, o (12) é o botão de mute ou silêncio, o led (13) é o led de aviso de distorção e o fader (14) serve para levantar e baixar o som do canal. Os VST's ou Virtual Studio Technology, são interfaces desenvolvidos pela Steinberg e lançados em 1996, e integram sintetizadores e efeitos de áudio com editores e dispositivos de gravação de som digitais. Os VST's utilizam processamento de sinal digital, (dentro da DAW) para simular o

hardware tradicional de estúdios de gravação com software. Existem milhares de plugins ou aplicações desenvolvidos sobre a plataforma VST, que é suportada pela maioria das aplicações de áudio; notavelmente, o suporte para VST é um padrão em aplicativos que utilizam a DAW.

A sigla VSTi é normalmente usada para diferenciar um plugin de efeito de um plugin de instrumento virtual, este tendo a letra "i" adicionada ao fim da sigla. Estas ferramentas são muito úteis já que permitem utilizar instrumentos virtuais e efeitos de áudio como reverbs e equalizadores de uma forma muito mais económica e prática.

Podemos ver em cima dois exemplos de VST's.



Sp
ca
te
un
Au
te





O de cima é o Omnisphere da Spectrasonics e é um VSTi ou seja é capaz de simular instrumentos e sintetizadores virtuais. Em baixo temos uma colecção de VST's da Universal Audio, uma empresa que fabrica estes aparelhos fisicamente e



também utiliza essa tecnologia nos VST's. Podemos ver equalizadores, compressores, efeitos de reverb, etc.

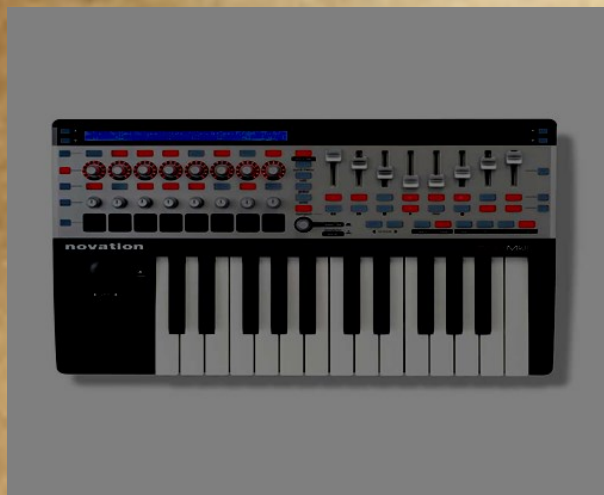
Por fim vamos falar de controladores, ou aparelhos que são utilizados para controlar parâmetros na DAW. Os controladores têm muitas formas e aplicações mas os mais comuns são os teclados MIDI.

Estes teclados são idênticos a um piano ou teclado de palco mas não emitem som por eles. Eles enviam mensagens MIDI à DAW que são depois interpretados pelo software e executados.

Assim quando premimos a tecla Dó num teclado MIDI, ele envia uma mensagem para o computador e é o computador que emite o Dó, não o teclado.

LOUD AND CLEAR

COLUNA TÉCNICA POR: PEDRO MANGERONA



Estes teclados possuem normalmente outro tipo de superfícies de controlo, como knobs e faders, que podem ser assignados a diferentes funções para serem executadas em tempo real. Existem também outros controladores que não têm um teclado e podem ser usados para controlar a mesa de mistura virtual da DAW ou outros dispositivos virtuais.

Temos aqui dois exemplos de controladores MIDI. À esquerda temos o teclado MIDI Novation SL 25, com um teclado de duas oitavas e uma colecção de knobs e faders que podem ser usados para controlar outros parâmetros na DAW. À direita temos o Evolution u-33, que consiste numa plataforma de controlo para mesas de mistura virtuais , channel strips, etc.

Na próxima coluna iremos abordar a linguagem MIDI em maior pormenor e a sua utilização em home studios.



Recarei Slaughterfest

5 E 6 DE SETEMBRO

**AUDITÓRIO DA CASA DO POVO DE RECAREI
(MARGENS DO RIO SOUSA)**



SERRABULHO

DAMAGE MY GOD

DAMAGE MY GOD



BALMOG

**ATOMIK DESTRUKTOR KOLTUM EXTREME RETALIATION
NAKKIGA REVOLUTION WITHIN CAPE TORMENT
DESTROYERS OF ALL BEASTANGER
REFUGE RACKSEED**

CAMPISMO GRÁTIS

**2-DAY PASS: 10 SLAUGHTERS
DAY 1: 5 SLAUGHTERS / DAY 2: 8 SLAUGHTERS**

**RECAREI.SLAUGHTERFEST@GMAIL.COM
WWW.FACEBOOK.COM/RECAREISLAUGHTERFEST**



TIRO CU DO SOF



28
DAYS
LATER
FONT
**SAB O AZUL
E BRANCO**

**05 SET. ALEGRETE
FESTIVAL DO CASTEL**

ANDERSKOR

**05 SET. ALEGRETE
FESTIVAL DO CASTELO**



**06 SET
FESTIV**

**MARQUES EM
PORTUGUES**



SKINA CARRO

A

RICARDO GORDO

O

ET. ALEGRETE
AL DO CASTELO



OVERCOME
THE SKY



05 SET LISBOA
FNAC COLOMBO
08 SET. MARVÃO
DENTRO DA MURALHA



THIS CONNECTION



CAEP
27 SET PORTALEGRE

06 SET ^{28 DAYS LATER FONT} OLIVEIRA HOSP
INSOMNIA FEST



QUINA DAS BEATAS

SET.OUT.NOV.DEZ. 2014

CERTAMENTE RAZÕES PARA NÃO FICAR EM CASA!

26.09
SEXTA D30

27.09
SÁBADO SKINA CARROÇA

03.10
SEXTA MAGNETIC ROLL'BAR

10.10
SEXTA SABÃO AZUL & BRANCO

17.10
SEXTA COZMICS

24.10
SEXTA SPINNING SPARKS

31.10
SEXTA VÍCTOR TORPEDO - KARAOKE

07.11
SEXTA PESSOAS

15.11
SÁBADO LDS SELECTA

21.11
SEXTA MARQUÊS EM PORTUGUÊS

22.11
SÁBADO VIAJANTES DO TEMPO

28.11
SEXTA BDA FAMILY

05.12
SEXTA JOHNNY LUV & OS HATE KILLERS

12.12
SEXTA ANDERSKOR

19.12
SEXTA LITTLE ORANGE